**A COLEÇÃO DE FITOPLÂNCTONS DO HERBÁRIO (MFS) PROF.ª DR.ª MARLENE FREITAS DA SILVA**

Mayra Fernanda Monteiro Barroso1; Flávia Cristina Araújo Lucas2; Matheus Lima Calvacante3; Joel Levy Maciel Monteiro4; Ulliane Oliveira Mesquita5

1Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação Em Química. Universidade do Estado do Pará. mayra.cda@hotmail.com

2Doutora em Ciências Biológicas. Docente na Universidade do Estado do Pará. copaldoc@yahoo.com.br

3Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia. Universidade do Estado do Pará. matheuscomhmesmo@gmail.com

4Graduando do curso de Licencitaura em Ciências Naturais com Habilitação em Química. Universidade do Estado do Pará. jm0766918@gmail.com

5Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará. ullianemesquita@hotmail.com

**RESUMO**

Fitoplâncton refere-se ao conjunto de microrganismos, fotossintetizantes ou não, que estão presentes em ambientes aquáticos ou terrestres, sendo as algas os principais representantes e que desempenham importante papel como produtoras de oxigênio no ecossistema marinho. Entretanto, em consequência do baixo índice de tombamento de material ficológico nos herbários do Brasil, ainda há poucas informações taxonômicas, filogenéticas e traços funcionais disponíveis sobre as algas, tanto para referência (registro) quanto para estudos. Assim, faz-se necessário que mais coleções sejam incentivadas a salvaguardar dados sobre tais organismos. O objetivo deste trabalho foi apresentar a coleção de fitoplânctons do Herbário (MFS) Prof.ª Dr.ª Marlene Freitas da Silva ressaltando como um importante repositório de informações acerca dos ambientes aquáticos e potencial de uso para a sociedade. Foram realizados filtros no software BRAHMS (*Botanical Research and Herbarium Management Systems*) para a obtenção das ordens, famílias e gêneros mais representativos, seguido de um levantamento nos diretórios *online* Alga e Flora do Brasil 2020, e posteriormente, buscou-se literaturas especializadas que abordassem as características dos grupos mais significativos do acervo. A ordem de táxons mais expressiva foi Surirellales D.G.Mann (54,5%), sendo as famílias Cryptomonadaceae (19%) e Dinobryaceae (14,%) as mais numerosas, e os gêneros *Dinobryon* (18%) e *Cryptomonas* (15%) destacam -se. Surirellales é representada principalmente pelas microalgas, devido à sua alta taxa de crescimento em relação aos demais fitoplânctons. As espécies da família Cryptomonadaceae exercem papel fundamental na produção primária de alimento (formas fotossintéticas) e por vezes formam extensas florações. Em Dinobryaceae estão representantes que servem como indicadores de condições tróficas, em particular do pH em lagos. As coleções ficológicas possuem potencial, tanto para investigações científicas quanto para o ensino, pois encontram-se predominantemente em instituições educacionais, o que possibilita a formação de especialistas nesta área com o intuito de minimizar os déficits de informações sobre este grupo de organismos.

**Palavras-chave:** Algas. Acervo Universitário. Conservação *ex situ*.

**Área de Interesse do Simpósio**: Biodiversidade.